

# Procedimentos Operacionais para Observação de Aves da IAATO<sup>1</sup>

O Grupo de Trabalho de Saúde de Vida Selvagem da Antártida SCAR indicou que existe um risco elevado de que a Gripe Aviária Altamente Patogénica (GAAP) chegue às regiões Antártida e sub-Antártida durante os verões austrais de 2023/24 - 2024/25. Em termos globais, o vírus causou eventos de mortalidade em massa em focas e aves selvagens. As pessoas que trabalham com ou em proximidade de vida selvagem deverão assumir que a GAAP chegará e deverão manter a mais elevada biossegurança possível. Reportar quaisquer eventos anormais ou de mortalidade elevada à IAATO seguindo os procedimentos adequados através da nossa equipa de expedição.

## Código de conduta geral para a observação de aves em terra, no gelo ou na água

- Não utilize barcos, pequenas embarcações ou outros meios de transporte de forma que perturbem a vida selvagem em terra, no gelo, no mar ou no ar.
- Aproxime-se e afaste-se de locais de aterragem, colónias e animais individuais de forma lenta e cuidadosa.
- Coordene com outros na área que estejam a observar vida selvagem.
- Mantenha o ruído num nível mínimo.
- Não faça movimentos repentinos
- O comportamento dos animais pode alterar-se se forem incomodados; Se ocorrer uma alteração visível no comportamento da ave, afaste-se lentamente.
- Dê sempre aos animais a prioridade de passagem.
- Nunca encoraje interações, toque na vida selvagem ou deixe que lhes toquem. Isso pode causar stress ou lesão, um aumento do risco de transmissão de doenças e levar a uma resposta agressiva do animal
- Indivíduos curiosos, especialmente pinguins, poder-se-ão aproximar das pessoas. Tente manter a distância mínima exigida (pelo menos 5 metros) quando for seguro fazê-lo e esteja preparado para se afastar lentamente. Olhe para trás de si antes de se mover. Não se coloque no caminho de pinguins em movimento.
- Siga sempre os procedimentos de biossegurança adequados para vestuário, calçado e equipamento.
- Nunca alimente a vida selvagem.

## Observar e aproximar-se de aves em terra

Na aproximação de embarcações à costa, as aves, como os pinguins, podem sentir-se incomodadas pelas operações de pequenos barcos junto a locais de desembarque ou colónias..

- Aproxime-se ou parta de um local de desembarque ou de uma colónia lentamente, para minimizar quaisquer perturbações. mantenha o ruído num nível mínimo;
- O pessoal/tripulação deve avaliar qual o melhor ponto de desembarque – idealmente, deverá ser o mais afastado possível de grupos de aves. Isto é particularmente importante se as aves estiverem na mudança das penas junto da costa.
- Evite realizar operações com barcos em águas onde as aves entram e saem, onde se lavam ou onde se alimentam junto das colónias.
- Tenha cuidado com as aves na água; abra e/ou altere o curso para evitar uma colisão. Coordene com outros na área que estejam a observar vida selvagem.
- Quando observar aves em falésias ou em terra a partir de pequenos barcos, aproxime-se, desloque-se e saia da área lentamente.

<sup>1</sup> Esteja ciente de que os Procedimentos Operacionais e de observação de vida selvagem da IAATO não substituem qualquer legislação governamental nacional. Algumas nações têm diretrizes ou regulamentos mais restritos do que os da IAATO que poderão sobrepor-se aos procedimentos da IAATO. A violação das regulamentações locais pode ser punida com coimas, pena de prisão e, em casos extremos, com a apreensão da embarcação.

<sup>2</sup> Para efeitos deste documento, o termo "pequenas embarcações" é definido como embarcações insufláveis do estilo Zodiac, tais como embarcações insufláveis de casco rígido ou semirrígido, ou qualquer pequena embarcação de desembarque semelhante utilizada para interação em terra.

## As distâncias de aproximação recomendadas para observar aves em terra:

- **A distância mínima de aves é de pelo menos 5 metros<sup>3</sup>.**
- Isto assumindo que os animais não demonstram sinais de perturbação devido à sua presença.
- As distâncias de aproximação recomendadas para espécies e/ou fases do ciclo de vida estão resumidas na Tabela 1. Cada situação é diferente e poderá exigir a manutenção de distâncias maiores.
- Nunca perturbe a vida selvagem ou as plantas para conseguir melhores fotografias. Não utilize fotografia com flash em qualquer circunstância.
- Mantenha as distâncias recomendadas entre si e os animais.
- Nunca utilize sticks de selfie ou equipamento similar para ficar mais próximo.

**Tabela 1 – Distâncias de aproximação à vida selvagem recomendadas**

Espécies e/ou fase do ciclo de vida	Distância mínima (m) a ser mantida	Preste atenção a:
<b>Aves marinhas nos ninhos</b>	5 metros	Esta é a distância mínima a menos que haja alguma indicação em contrário. Aplica-se também a pequenas embarcações que atravessem ilhas e penhascos.
<b>Pardelões-gigantes nos ninhos</b>	25 metros	Particularmente sensíveis a perturbações quando no ninho.
<b>Albatrozes nos ninhos.</b>	10 metros	
<b>Manifestação de albatrozes</b>	25 metros	
<b>Pinguins em muda (indivíduos e grupos)</b>	5 metros	Os pinguins demoram cerca de 4 semanas na muda e é quando as penas velhas são substituídas por penas novas. Não podem ir ao mar alimentar-se durante este período, portanto, é necessário um cuidado redobrado para evitar causar-lhes stress.

## Em terra

- Caminhe devagar e cuidadosamente, incentivando os visitantes a pararem e a observarem os animais. Mantenha o ruído num nível mínimo. Não faça movimentos repentinos.
- Evite bloquear os caminhos dos pinguins e os pontos de entrada e saída da água. Coordene com outros na área que estejam a observar vida selvagem.
- Quando em terra na neve e no gelo, evite realizar “buracos de poste” que podem apanhar pinguins. Tente manter o mesmo trilho pela neve. Se forem escavados buracos, encha-os cuidadosamente ou torne-os maiores e/ou inclinados para que a vida selvagem possa sair facilmente dos mesmos.
- Dê sempre aos animais a prioridade de passagem. Se as aves progenitoras forem impedidas de regressar aos seus ninhos, poderá ocorrer um aumento da predação de ovos e crias por parte de moleiros e gaivotas. Além disso, as aves progenitoras irão desperdiçar energia preciosa a evitar obstáculos humanos ao regressar aos seus ninhos ou ao desviarem-se da rota de acesso mais curta.
- Mantenha-se fora das margens de colónias e observe à distância. Cumpra as distâncias de aproximação recomendadas. Se ocorrer uma alteração visível no comportamento da ave, afaste-se lentamente.
- Tenha cuidado com tufos de erva onde as aves podem ter os seus ninhos. O habitat de toca de aves marinhas pode ser muito frágil e não deverá ser pisado.
- Se os moleiros ou as andorinhas-do-mar começarem a fazer voos picados, tal poderá significar que estão a proteger as suas crias ou ninhos. As gaivotas são também propensas a perturbações. Retire-se na direção em que se aproximou utilizando os mesmos passos. Tenha em atenção que os ovos e as crias estão bem camuflados e podem estar escondidos e ser difíceis de ver.



<sup>3</sup> Diretrizes Gerais para Visitantes à Antártida, Resolução 4 (2021) da Reunião Consultiva do Tratado, Anexo 1

## Observação de aves na água

- Evitar que o ruído e as atividades da embarcação tenham impacto na vida selvagem, mesmo quando uma embarcação está em trânsito.
- Quando as embarcações operam em áreas de aves ou outra vida selvagem, deve ter-se especial atenção antes de se utilizarem os sistemas de anúncios públicos no exterior.
- Em circunstância alguma deverão ser depositadas tripas ou óleo de peixe para atrair aves.



## Concentrações de aves na água

Por vezes, é possível observar concentrações de aves marinhas no mar, por exemplo, jangadas de aves a alimentarem-se à superfície, a mergulharem ou simplesmente a repousarem e a lavarem-se.

- Muitas destas aves podem ter percorrido milhares de quilómetros, muitas vezes para encontrar alimento para as suas crias.
- Mantenha-se à margem destas concentrações e evite perturbações.
- Os navios e os iates devem permanecer a pelo menos 100 metros.
- As pequenas embarcações e as embarcações a remos devem permanecer a, pelo menos, 30 metros de distância.

## Aves em gelo flutuante

As aves normalmente utilizam gelo flutuante para descansar ou para evitar predadores.

- Os barcos e iates devem procurar manter-se a pelo menos 100 metros de concentrações de aves em gelo flutuante.
- As pequenas embarcações e as embarcações a remos devem permanecer a, pelo menos, 5-15 metros de aves no gelo. Isto partindo do princípio de que os animais não mostram sinais de perturbação com a sua presença, tais como mudanças rápidas de comportamento ou o bater das barbatanas dos pinguins. Afaste-se lentamente, com a finalidade de evitar mudanças repentinas no comportamento.

## Pinguins que entram em pequenas embarcações

Ocasionalmente, os pinguins acabam por cair dentro de pequenas embarcações e podem ficar “presos”.

- Os ocupantes devem permanecer quietos e aguardar que o pinguim encontre o seu caminho de volta e regresse à água. Normalmente, não é necessário prestar qualquer ajuda. No entanto, em caso de necessidade de assistência, uma pessoa pode mover-se silenciosamente para criar uma rampa utilizando uma pá de remo ou mochilas para a ave saltar para o pontão. Se houver passageiros na pequena embarcação, afaste-os o mais possível do pinguim de forma segura, de modo a reduzir o stress do animal.